

Coloração do Corpo

Cada espécie de serpente tem um padrão de cor característico. Entretanto, na mesma espécie, é possível haver variação neste padrão, tanto na disposição das cores, quanto na sua intensidade, e isso pode gerar confusão na hora da identificação. Além disso, em alguns gêneros, especialmente Bothrops, a coloração (combinação e padrão) entre as espécies é muito semelhante, o que pode dificultar a identificação das mesmas, particularmente por pessoas inexperientes e não acostumadas a lidar com estes animais. Outro fator a levar em consideração é o fenômeno de mimetismo, no qual há marcada semelhança entre a coloração de espécies peçonhentas e não-peçonhentas. O exemplo clássico disso envolve as corais verdadeiras (*Micrurus* spp., peçonhentas) e as corais falsas (não-peçonhentas), onde o padrão de cores e de bandejamento nestes dois grupos é muito semelhante, confundindo as vezes até especialistas da área! Outro exemplo trata da semelhança entre espécies de Bothrops e alguns colubrídeos (“falsas jararacas”). Assim, a coloração, embora bastante útil, não deve ser o único critério de identificação por pessoas inexperientes. Atenção: A melhor maneira para aprender a distinguir entre serpentes peçonhentas e não-peçonhentas é familiarizando-se com as espécies encontradas na sua região através de consultas a livros e manuais especializados.